ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE AMIGOS DA ARCA DE SOROCABA

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

PROJETO: MÃOS QUE CRIAM

Execução do Serviço de Proteção Social Básica- Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), para jovens, adultos e idosos com deficiência e seus familiares.

Sorocaba-SP 2026

ÍNDICE:

1- Identificação da Organização da Sociedade Civil	Pg.03
1.1- Inscrições e Registros	Pg.03
1.2- Composição da Atual Diretoria Estatutária	Pg.04
1.3- Responsável Técnico pela Proposta	Pg.04
2- Área da Atividade	Pg.04
2.1- Natureza da Organização Social	Pg.04
3- Identificação do Serviço por Proteção	Pg.04
3.1- Tipo de serviço a ser ofertado e descrição do serviço	Pg.05
3.2- Público Alvo	Pg.05
3.3- Identificação do volume de serviço	Pg.05
3.4- Valor da Proposta	Pg.05
4- Apresentação da OSC	Pg.05
5- Descrição da Realidade	Pg.07
6- Objetivo Geral	Pg.08
7- Objetivos Específicos	Pg.08
8- Indicadores	Pg.08
9- Metodologia do Serviço	Pg.10
10- Atividades Desenvolvidas	Pg.11
11- Recursos Humanos Necessários	Pg.16
12- Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução	Pg.17
13- Articulação de Rede	Pg.17
14- Condições e formas de acesso dos usuários e famílias	Pg.18
15- Resultados/Impactos Esperados	Pg.18
16- Formas Empregadas para Fiscalização	Pg.19
17- Ações Indispensáveis	Pg.19
18- Identificação das instalações físicas para execução do serviço	Pg.19
19) Identificação do Coordenador do Projeto	Pg.22

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Associação Beneficente Amigos da Arca de Sorocaba-ABAAS **Data de Constituição:** 07/02/2014
CNPJ: 19.831.448/0001-85 **Data de inscrição no CNPJ:** 07/02/2014
Endereço: Avenida: Santos Dumont **Nº:** 100
Cidade / UF: Sorocaba / SP **Bairro:** Jardim Ana Maria **CEP :** 18065-290
Telefone: (15) 3346-3905 **Fax:** ---------- **e-mail:** arcasorocaba2013@gmail.com
Sítio Eletrônico: arcasorocaba.com.br **Horário de funcionamento:** 13h30 às 18h00 **Dias da semana:** Segunda-feira à Sexta-feira

1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 184
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº
Utilidade Pública ( )Federal ( )Estadual (**X**)Municipal	Nº Lei 12632, 23/08/2022

Outros:_____

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: André Roberto Barbosa de Castro	
Cargo: Presidente	**Profissão:** Empresário
E-mail: andrerbs10@gmail.com	**Telefone:** (11) 99935-7955
Vigência do mandato da diretoria atual	De 05/08/2025 a 04/08/2027

1.3) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA:

Nome: Maria Solange de Jesus Godoy
Cargo ou função: Assistente Social
Número de registro do conselho de classe (se aplicável): CRESS n°76458-9 REGIÂO SP
Telefone: (15) 98100-1614
E-mail: mariasolangedejesus5@gmail.com

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:
(X) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)
( ) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento ( ) Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

3.1) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO E DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Execução de serviço proteção social básica e desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual com comorbidades, por meio da oferta de atividades de convivência e fortalecimento de vínculo, com escuta, em consonância com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

As atividades serão desenvolvidas de forma contínua, visando a promoção da autonomia, inclusão social, fortalecimento de vínculos e melhoria da qualidade de vida dos usuários.

3.2) PÚBLICO ALVO

O presente plano de trabalho tem como público-alvo pessoas com deficiência intelectual, associadas ou não a outras deficiências (física, sensorial, múltipla e/ou transtornos do neurodesenvolvimento), com idade a partir de 18 anos, pessoas idosas com deficiência (60 anos ou mais) e seus respectivos familiares em situação de vulnerabilidade social.

3.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Atualmente, a instituição possui 20 vagas, 16 vagas já em execução, tendo 4 vagas em aberto.

3.4) VALOR DA PROPOSTA

O valor total da presente proposta corresponde a R$ 35.000,00 (Trinta e Cinco Mil Reais), a ser viabilizado por meio de emenda parlamentar, destinado exclusivamente ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Beneficente Amigos da Arca de Sorocaba, a serem recebidos em 5 meses de projeto, tendo **início em 01/07/2026 com término em 30/11/2026**, sendo valor mensal de R$ 7.000,00 (Sete mil, reais). Informamos que no último mês de recebimento do valor proposto, a instituição assumirá o valor que faltar para o pagamento dos salários.

4. APRESENTAÇÃO DA OSC:

Associação Beneficente Amigos da Arca de Sorocaba é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, que atua na área da assistência social, desenvolvendo ações voltadas ao atendimento de pessoas adultas com deficiência intelectual e suas famílias em

situação de vulnerabilidade social e institucional, com foco na execução do Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiência Intelectual, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A missão da Instituição é:

- Tornar conhecido os dons e habilidades das pessoas com deficiência intelectual, revelados através de relações mútuas transformadoras,
- Desenvolver um ambiente comunitário que seja inspirado nos valores centrais de nossa história fundadora que responda à evolução das necessidades de nossos usuários,
- Comprometer-nos a trabalhar juntos, em nossas culturas, em prol de uma sociedade mais humana.

Ao longo dos 13 anos de sua existência, a Instituição vem construindo uma atuação pautada no acolhimento, no cuidado e no desenvolvimento humano, por meio de projetos e atividades socioeducativas que buscam promover autonomia, dignidade e melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares.

Dentre as ações já realizadas, destaca-se o projeto “Pausa para o Amor”, desenvolvido com as famílias atendidas, com foco no cuidado e fortalecimento dos cuidadores, promovendo espaços de escuta, acolhimento, orientação e valorização pessoal, contribuindo para o bem estar emocional e o fortalecimento dos vínculos familiares.

A Instituição também conta com parcerias importantes que fortalecem sua atuação social, como o Banco de Alimentos, por meio do qual são distribuídos verduras e alimentos de mercearia às famílias atendidas, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional. Além disso, mantém parceria com a Paróquia São Paulo Apóstolo, no bairro Trujillo, que realiza a doação de cestas básicas, garantindo o acesso a uma alimentação saudável e adequada às famílias em situação de vulnerabilidade.

No âmbito das atividades socioeducativas, a Associação desenvolve atividades contínuas destinadas aos usuários, tais como oficinas de culinária, artesanato, atividades lúdicas e atividades de vida diária, que visam a autonomia, fortalecimento da autoestima, promoção do convívio social e apoio ao desenvolvimento emocional dos usuários.
A relevância e o impacto social da atuação da Associação Beneficente Amigos da Arca de Sorocaba se evidenciam pelo atendimento direto às famílias do município, pela articulação com a rede socioassistencial e pelas parcerias estabelecidas, reafirmando seu compromisso com a promoção da cidadania, proteção social e o enfrentamento das situações de vulnerabilidades sociais.

5.) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A presente parceria tem como objeto a execução do Serviço de Proteção Social Básica, voltado a pessoas com deficiência intelectual, bem como as suas famílias, no município de Sorocaba. Trata-se de uma realidade marcada por situações recorrentes de violação de direitos, fragilização dos vínculos familiares e comunitários, dificuldades no acesso a serviços e elevada sobrecarga dos cuidadores, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

A Associação Beneficente Amigos da Arca de Sorocaba, há 13 anos, atua na inclusão, e promoção da autonomia dos usuários, desenvolvendo atendimentos continuados a jovens e adultos e idosos com comprometimentos intelectuais e/ou neurológicos. A Instituição conta com equipe multiprofissional capacitada, que realiza intervenções sistemáticas voltadas ao desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento da autonomia, inclusão social e garantia de direitos dos usuários.

Desde sua fundação, a Associação desenvolve suas ações em consonância com as diretrizes da Federação Internacional L'Arche, sediada em Trosly, na França, além de manter articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas do território.
A partir de 2024, passou a executar formalmente o Serviço de Proteção Social Básica, para Atender a uma demanda social que apresenta crescimento significativo, conforme indicam os dados coletados pelo CadÚnico no município de Sorocaba.
O número de pessoas com deficiência em Sorocaba, frequentemente identificadas por meio do CadÚnico como base de referência, aumentou de 1.023 em 2014 para mais de 9 mil em 2024, representando um crescimento de 793% (Fonte: CadÚnico 2.0).
Esse número cresce continuamente, acompanhando cada criança que nasce, se desenvolve e ingressa no sistema escolar. No entanto, ao concluir essa etapa e alcançar a fase adulta, muitas dessas pessoas encontram a ausência de espaços adequados para acolhimento e desenvolvimento.
Diante dessa realidade, a Associação Amigos da Arca de Sorocaba atua na promoção da inclusão social, valorizando a diversidade de pensamentos e incentivando o desenvolvimento das potencialidades e da produtividade de pessoas com deficiência intelectual, entre outras.

Dessa forma, a realidade apresentada evidencia a necessidade de ações continuadas de acolhimento, acompanhamento especializado, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de habilidades, justificando a execução das atividades e metas propostas, que visam promover a proteção social, a inclusão, o protagonismo da pessoa com deficiência e o fortalecimento da função protetiva das famílias.

6) OBJETIVO GERAL

Fomentar a proteção social e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários de jovens e adultos com deficiência intelectual, por meio de oficinas ocupacionais e vivências socioeducativas.
O projeto visa potencializar a autonomia, a expressão criativa, assegurando o protagonismo dos usuários e a redução de vulnerabilidades e de riscos sociais, enquanto fortalece as famílias e a garantia de direitos, além de promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários através de estratégias que estimulem o desenvolvimento de habilidades de vida diária e socialização.

7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.Desenvolver habilidades manuais, criativas e produtivas de pessoas com deficiência intelectual, por meio da realização de atividades ocupacionais, visando estimular a autonomia, e o protagonismo.

2.Estimular o autoconhecimento e a criatividade dos usuários, através de atividades diversas (artesanato, culinária, ludicidade), contribuindo para o fortalecimento da autoestima e do bem-estar.

3.Promover momentos de convivência e socialização entre os participantes, por meio de atividades grupais orientadas pela orientadora e a auxiliar, favorecendo o fortalecimento dos vínculos comunitários e a inclusão social.

4.Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, ofertando atividades que proporcionem experiências, artísticas, cultural, ampliando as possibilidades de participação social e redução das situações de isolamento.

5.Fortalecer a função protetiva das famílias, por meio do acompanhamento socioassistencial e do desenvolvimento de habilidades de maior autonomia dos usuários, reduzindo a sobrecarga dos cuidadores.

8) INDICADORES

Os indicadores a seguir têm como finalidade mensurar, de forma objetiva e verificável, o alcance dos objetivos específicos do serviço, permitindo o acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas e a avaliação dos resultados obtidos ao longo da execução do plano de trabalho.

Indicadores Quantitativos:

1.Número de usuários atendidos nas oficinas socioeducativas, com registro de frequência mensal;

2.Percentual de participação dos usuários nas atividades propostas, considerando presença regular mínima estabelecida: 70 por cento;

3.Quantidade de oficinas realizadas, conforme previsto no plano de trabalho;

4.Quantidade aproximada de produtos confeccionados pelos usuários nas oficinas artesanais;

Indicadores Qualitativos:

1.Evolução da autonomia e participação dos usuários, observada por meio de registros técnicos da equipe, de acordo com relatórios mensais e Plano Individual de Atendimento;

2.Fortalecimento da confiança, expressão emocional e bem-estar, identificado a partir da participação nas atividades artísticas e sensoriais;

3.Ampliação da interação social e fortalecimento dos vínculos comunitários, observada durante as atividades grupais e rodas de convivência;

4.Redução da sobrecarga dos cuidadores, identificada por meio de relatos das famílias e acompanhamento técnico;

5.Satisfação dos usuários e familiares em relação às atividades ofertadas, aferida por meio de instrumentos de avaliação simples e periódicos.

Meios de Verificação:

1.Lista de presença;
2.Relatórios mensais da equipe;
3.Prontuários e registros de acompanhamento (Plano Individual de Atendimento);
4.Registros fotográficos das atividades;
5.Instrumentos de avaliação e feedback dos usuários e familiares.

9) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Metodologia de Execução do Serviço
A metodologia do serviço será desenvolvida de forma planejada, participativa e continuada, visando garantir o alcance dos objetivos propostos e os resultados esperados junto ao público-alvo. As ações serão executadas pela orientadora social e a auxiliar, respeitando as especificidades de cada usuário e promovendo o protagonismo, a autonomia e o fortalecimento de vínculos.

1. Planejamento Inicial e Mobilização dos Usuários.
No início da execução do projeto, será realizada uma roda de conversa com os usuários do Serviço, com a finalidade de apresentar a proposta das atividades, esclarecer objetivos, metodologia e etapas de desenvolvimento, bem como possibilitar a manifestação de interesse na participação. Esta etapa tem como foco estimular a autonomia, o protagonismo e a escuta ativa dos usuários, respeitando seus interesses e limites.

2. Organização dos Recursos e Materiais
O recurso oriundo da emenda parlamentar será destinado ao custeio de recursos humanos, conforme as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e normativas do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), respeitando os princípios da legalidade, transparência, eficiência e controle social, garantindo a correta aplicação dos recursos públicos e o cumprimento dos objetivos estabelecidos neste plano de trabalho, sendo imprescindível para a manutenção e continuidade do serviço sócio assistencial ofertado pela Associação Beneficente Amigos da Arca de Sorocaba.

A aplicação do recurso no custeio da equipe de apoio justifica-se pela centralidade do trabalho social desenvolvido, que requer profissionais qualificados.

3. Execução das Oficinas Socioeducativas
As oficinas serão conduzidas pelo Orientador Social, com a orientação da equipe da Instituição, e terão como objetivo estimular a criatividade, a coordenação motora fina, a expressão emocional e o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

As atividades serão realizadas em formato grupal, com metodologias práticas e participativas, respeitando o ritmo individual de cada participante e incentivando sua atuação como protagonista nas atividades propostas. Durante a execução, serão observados aspectos relacionados à participação, interação social, desenvolvimento de habilidades e bem-estar dos usuários.

4. Organização do Atendimento Diário

Os usuários serão recebidos na Instituição a partir das 13h30, sendo recepcionados pela auxiliar, com a organização do espaço para o início das atividades às 14h00, que se estenderá até as 16h15, quando o lanche será servido.

As atividades são encerradas às 17h00, após este período, até às 18h00, será destinado a organização do momento de saída dos usuários com os transportes e responsáveis, além da organização dos prontuários, relatórios e do espaço.

Acompanhamento Técnico e Monitoramento

Ao longo da execução do projeto, a equipe realizará o acompanhamento sistemático dos usuários, por meio de observações, registros em prontuários, relatórios e instrumentos técnicos, possibilitando o monitoramento dos avanços, dificuldades e necessidades de replanejamento das ações.

10) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:
Nome da atividade: Oficina de Artesanato e Pintura

Objetivo específico:
Estimular o autoconhecimento e o desenvolvimento criativo dos usuários, por meio de técnicas artísticas e de pintura, promovendo a convivência e o fortalecimento de vínculos e da autoestima.

Meta Quantitativa:
Atender 20 usuários. Atendendo 16 usuários e 4 vagas abertas.

Meta Qualitativa:
Promover o acesso a técnicas variadas de pintura e expressão artística;
Incentivar o reaproveitamento de materiais recicláveis;
Produzir peças artísticas para exposição em eventos da instituição;
Potencializar a autonomia e a socialização.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:
O cumprimento das metas será aferido por meio dos seguintes parâmetros:

- Número de participantes inscritos e frequentes nas oficinas;
- Registro de presença em listas de frequência;
- Quantidade de oficinas realizadas conforme o estabelecido;
- Registros fotográficos das atividades desenvolvidas;

- Relatórios técnicos das oficinas, contendo descrição das atividades, conteúdos abordados e participação dos atendidos;
- Avaliação e evolução pessoal através da ferramenta PIA (Plano Individual de Atendimento).

Periodicidade da avaliação das metas:

- Acompanhamento contínuo durante as atividades;
- Registros semanais;
- Relatórios mensais;
- Avaliação final ao término do projeto com a utilização da ferramenta PIA.

Forma de conduzir a atividade:

A oficina será conduzida pela Orientadora Social, com apoio da auxiliar, utilizando metodologias participativas, lúdicas e adaptadas. Os usuários terão contato com diferentes materiais, texturas e cores, sendo incentivados a expressar sentimentos e vivências por meio da arte, respeitando suas singularidades e potencialidades.

As atividades contam com pintura, colagem, recorte, desenho e trabalhos manuais diversos, promovendo também a socialização, o fortalecimento de vínculos e a participação ativa dos usuários no processo de aprendizagem.

Serão utilizados materiais pedagógicos e artísticos adequados ao público atendido, tais como:

- Papel sulfite, papel colorido e cartolina;
- Lápis de cor, giz de cera, canetinhas e tintas (guache, PVA, tecido, dentre outras);
- Tesouras sem ponta;
- Cola branca, cola quente e materiais recicláveis;
- Pincéis, esponjas e outros materiais de apoio.

Profissionais envolvidos:

- Orientadora Social e auxiliar (execução da oficina);
- Equipe Técnica: Coordenadora, Assistente social Formadora de Equipe Tecnica (apoio, supervisão e orientação).

Período de realização semanal: Segunda-feira, terça-feira e quinta-feira.

Horário: 14h00 às 18h00 (sendo: 14h00 às 16h15 o grupo, 16h15 às 17h00 lanche e das 17h00 às 18h00, organização dos prontuários, relatórios)

Quantas horas de atividades semanais: 20h semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:
Qualitativos:

- Fortalecimento de vínculo e da autoestima;
- Desenvolvimento da criatividade e da concentração;
- Ampliação da interação social;
- Melhora da socialização.

Quantitativos:
Garantir a participação regular de, no mínimo, 85% dos usuários inscritos em cada ciclo mensal da oficina, monitorada via lista de presença e justificativas de ausência.

ATIVIDADE 2: Oficina de Culinária

Objetivo específico:
Promover o desenvolvimento de habilidades culinárias básicas e funcionais, estimulando a autonomia e a socialização dos participantes, por meio de atividades práticas de preparo de alimentos, contribuindo também para a melhora da coordenação motora global, estimulação cognitiva, a independência e o fortalecimento de vínculos.

Meta Quantitativa:
Atender 20 usuários.

Meta Qualitativa:
Promover o desenvolvimento da autonomia, da atenção, organização e, por meio da participação ativa nas oficinas de culinária, favorecendo o fortalecimento de vínculos, a valorização pessoal e a aquisição de conhecimentos básicos sobre preparo de alimentos, manuseio, higiene e segurança alimentar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:
O cumprimento das metas será aferido por meio dos seguintes parâmetros:

- Número de participantes inscritos e frequentes nas oficinas;
- Registro de presença em listas de frequência;
- Quantidade de oficinas realizadas conforme o cronograma estabelecido;
- Registros fotográficos das atividades desenvolvidas;
- Relatórios técnicos das oficinas, contendo descrição das atividades, conteúdos abordados e participação dos atendidos;
- Avaliação e evolução pessoal através da ferramenta PIA.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Acompanhamento contínuo durante as atividades;
- Registros semanais;

- Relatórios mensais;
- Avaliação final ao término do projeto com a utilização da ferramenta PIA.

Forma de conduzir a atividade:
A oficina será conduzida pela Orientadora Social, com apoio da auxiliar. A atividade de culinária promove a autonomia e independência dos usuários ao ensiná-los a manipular utensílios diversos, seguir receitas (mediante orientações), respeitando suas limitações individuais. Além de desenvolver habilidades práticas e noções de segurança alimentar, a prática estimula funções cognitivas como concentração e organização, além de fomentar o trabalho em equipe e fortalecimento da autoestima.

Profissionais envolvidos:
- Orientadora Social e auxiliar (execução da oficina);
- Equipe Técnica: Coordenadora, Assistente social e Formadora de Equipe Tecnica (apoio, supervisão e orientação).

Período de realização semanal: Quinta-feira
Horário: 14h00 às 18h00 (sendo: 14h00 às 16h15 o grupo, 16h15 às 17h00 lanche e das 17h00 às 18h00, organização dos prontuários, relatórios)
Quantas horas de atividades semanais: 20h semanais

Qualitativos:
- Facilitação no manejo de alimentos e manuseio de utensílios;
- Melhora da autonomia e da independência.

Quantitativos:
Garantir a participação regular de, no mínimo, 85% dos usuários inscritos em cada ciclo mensal da oficina, monitorada via lista de presença e justificativas de ausência.

ATIVIDADE 3: Oficina de Atividades Lúdicas

Objetivo específico:
Promover o fortalecimento de vínculo, por meio do lúdico e de atividades recreativas, estimulando a criatividade, a expressão corporal e a convivência social.
A oficina busca aprimorar a coordenação motora, o raciocínio lógico, o informativo, a celebração e a resolução de problemas de forma prazerosa, fortalecendo a autoconfiança e os vínculos interpessoais, além de incentivar o interesse por atividades funcionais e a prática de atividades físicas.

Meta Quantitativa
Atender 20 usuários.

Meta Qualitativa:
Promover o bem-estar emocional e social dos usuários;
Estimular funções cognitivas como memória e atenção, além de habilidades motoras e sociais;
Instigar a prática de atividades físicas e corporais;
Incentivar a comunicação, a resolução de problemas e a cooperação em grupo.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:
O cumprimento das metas será aferido por meio dos seguintes parâmetros:

- Número de participantes inscritos e frequentes nas oficinas;
- Registro de presença em listas de frequência;
- Quantidade de oficinas realizadas conforme o cronograma estabelecido;
- Registros fotográficos das atividades desenvolvidas;
- Relatórios técnicos das oficinas, contendo descrição das atividades, conteúdos abordados e participação dos atendidos.
- Avaliação e evolução pessoal através da ferramenta PIA.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Acompanhamento contínuo durante as atividades;
- Registros semanais;
- Relatórios mensais;
- Avaliação final ao término do projeto com a utilização da ferramenta PIA.

Forma de conduzir a atividade:
A oficina será conduzida pela Orientadora Social, com apoio da auxiliar. A atividade lúdica utiliza jogos (tabuleiro, memória, cooperativos), dinâmicas de grupo, atividades físicas, danças, musicalização, circuitos de exercícios, brincadeiras tradicionais, passeios externos e oficinas de criação para trabalhar aspectos comportamentais, físicos e cognitivos, além de celebrar datas comemorativas e marcos culturais, com o intuito de fortalecer a percepção temporal e a inserção no contexto socioespacial. O foco é respeitar o tempo e as limitações de cada usuário, incentivando a colaboração em vez da competição e utilizando o lúdico como ferramenta para o desenvolvimento da autonomia.

Profissionais envolvidos:

- Orientadora Social e auxiliar (execução da oficina);
- Equipe Técnica: Coordenadora, Assistente Social e Formadora de Equipe Tecnica (apoio, supervisão e orientação).

Período de realização semanal: Sexta-feira

Horário: 14h00 às 18h00 (sendo: 14h00 às 16h15 o grupo, 16h15 às 17h00 lanche e das 17h00 às 18h00, organização dos prontuários, relatórios)

Quantas horas de atividades semanais: 20h semanais

Qualitativa:

- Inclusão social e progresso da comunicação assertiva.
- Fortalecimento de vínculo.

Quantitativos:

Garantir a participação regular de, no mínimo, 85% dos usuários inscritos em cada ciclo mensal da oficina, monitorada via lista de presença e justificativas de ausência.

11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

(Relacione os recursos humanos necessários para a consecução do objeto)

Cargo	Quantidade profissionais	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de contratação	Atribuições
Coordenadora	1	Superior Completo	Semanal: 20h Mensal: 100h	14h00 às 18h00 Segunda-feira à Sexta-feira	CLT	Realizar reuniões com a equipe e com as famílias; elaborar os relatórios mensais das atividades; planejar e coordenar as atividades que serão realizadas nas oficinas; supervisionar e monitorar as atividades executadas; assegurar o cumprimento das metas e resultados previstos.
Orientadora Social	1	Ensino Médio	Semanal: 20h Mensal: 100h	14h00 às 18h00 Segunda-feira à Sexta-feira	CLT	Planejar e executar as Oficinas; elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas; realizar grupo com os usuários semanalmente com temáticas diversas.

Auxiliar de Oficina	1	Superior cursando	Semanal: 20h Mensal: 100h	14h00 às 18h00 Segunda-feira à Sexta-feira	Estágio Não obrigatório	Auxiliar a orientadora Social durante as oficinas.
Formadora de Equipe Tecnica	1	Superior Completo	Semanal: 8h Mensal: 32h00	14h00 às 18h00 Segunda-Feira e Terça-feira	MEI	Orientar pedagogicamente a equipe técnica, realizar formações e treinamentos.

A adequada previsão de recursos humanos é elemento essencial para a execução satisfatória de qualquer plano de trabalho. Para tanto, deve ser apresentado quadro consolidado, abrangendo todos os profissionais vinculados às atividades propostas.

12) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E ATIVIDADES SEMANAIS.

Este plano tem início nas etapas de execução das atividades, respeitando o prazo de início do serviço, a partir da data de assinatura do Termo de Fomento, que será custeado no prazo de 5 meses.

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

A partir da data de assinatura do Termo de Fomento, que será custeado no prazo de cinco meses.

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina de Artesanato e Pintura	Segunda-Feira, Terça-feira e Quarta-feira	14h00 às 18h00	X	X	X	X	X							
Oficina de Culinária	Quinta-Feira	14h00às 18h00	X	X	X	X	X							
Oficina Atividades Lúdicas	Sexta-Feira	14h00 às 18h00	X	X	X	X	X							

13) ARTICULAÇÃO DE REDE

(Identificar as instituições, organizações e/ou outros órgãos com os quais haverá articulação para o alcance dos objetivos propostos na execução do Serviço. Indicar a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e organizações não governamentais)

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS, UBS, CAPS,	Para estudo de casos e para encaminhamentos

14) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:
Pessoas com Deficiência Intelectual, com a faixa etária de idade acima de 18 anos, que tiveram suas limitações agravadas por fragilização de vínculos e ameaça ou violação de direitos, seus provedores e familiares.

Formas de Acesso: busca ativa e procura espontânea e por indicação do CRAS, UBS, CAPS, Secretaria da Cidadania.

15) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Com a execução das oficinas propostas, espera-se atender 20 usuários com deficiência intelectual e outras Deficiências, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades funcionais, autonomia e independência nas atividades do cotidiano, respeitando as potencialidades e limites individuais.

Como resultado qualitativo, o serviço contribuirá para o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e do sentimento de pertencimento social dos usuários, por meio da participação ativa nas oficinas e no convívio em grupo. As atividades favorecerão ainda a socialização, a comunicação, o trabalho em equipe e o fortalecimento de vínculos entre os participantes, profissionais e familiares.

Os trabalhos confeccionados durante as oficinas poderão ser expostos e apresentados nos eventos promovidos pela Instituição, possibilitando o reconhecimento das capacidades dos usuários e estimulando sua aproximação com a comunidade local, reduzindo estigmas e promovendo a inclusão social.

Do ponto de vista quantitativo, espera-se:

- Atendimento regular de 20 usuários;
- Realização contínua das oficinas previstas no plano de trabalho;
- Participação dos usuários em eventos internos e/ou comunitários da instituição.

Como **impacto social**, o serviço visa contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência intelectual, a ampliação de sua autonomia, o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários e a promoção de uma convivência mais justa, solidária e inclusiva.

16) FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO

Serão realizadas visitas pela Diretoria com intuito de avaliar a execução do plano de trabalho;

Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do projeto;

Será realizada pesquisa de satisfação com as famílias dos usuários.

17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Para assegurar a execução qualificada do serviço e o cumprimento das metas estabelecidas, são consideradas ações indispensáveis:

- Identificação, cadastro e acompanhamento dos usuários, com levantamento de informações socio assistenciais, funcionais e de convivência, respeitando as especificidades das pessoas com deficiência intelectual;
- Planejamento técnico das atividades e oficinas, com definição de objetivos, metodologias, cronograma, materiais e estratégias de adaptação, visando a acessibilidade e a participação dos usuários;
- Execução sistemática das oficinas previstas no plano de trabalho, garantindo regularidade, continuidade e adequação às necessidades do público atendido;
- Acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento dos usuários, por meio de observação técnica, registros periódicos e avaliação dos avanços nas dimensões da autonomia, convivência social e participação;
- Articulação com as famílias e rede de apoio, com orientação e encaminhamentos quando necessário, visando o fortalecimento dos vínculos e a ampliação do suporte social;
- Promoção da participação dos usuários em atividades e eventos institucionais e comunitários, favorecendo a inclusão social e a visibilidade das ações desenvolvidas;
- Registro, monitoramento e avaliação contínua do serviço, com sistematização de informações, análise dos resultados e readequação das ações, garantindo a efetividade e a qualidade do atendimento ofertado.

18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (X) Sim ( ) Não

Se a resposta for SIM, descrever:

O núcleo de atendimento dispõe de espaço físico adequado, seguro e acessível, organizado de forma a garantir a execução qualificada dos serviços sócio assistenciais ofertados. O ambiente foi estruturado respeitando as normativas vigentes, prezando pelo acolhimento, conforto, privacidade e bem-estar dos usuários, bem como pelas condições adequadas de trabalho da equipe técnica.

O espaço conta com salas destinadas ao acolhimento e atendimento individual e coletivo, possibilitando a realização de atividades socioeducativas, oficinas, rodas de conversa e ações de fortalecimento de vínculos. Há também ambiente administrativo para organização de documentos, registros, planejamento e acompanhamento das ações do serviço.
O núcleo dispõe de banheiros em condições adequadas de uso, inclusive com acessibilidade, além de área para convivência, favorecendo a interação social, o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento dos vínculos comunitários. O espaço é adaptado para atender pessoas com deficiência intelectual e/ou outras deficiências, garantindo acessibilidade e inclusão.

De modo geral, o espaço físico apresenta condições apropriadas de higiene, iluminação, ventilação e segurança, sendo fundamental para assegurar a continuidade, a qualidade e a efetividade do serviço ofertado à população atendida.

Núcleo 1
Endereço: Avenida Santos Dumont Nº 100, Jardim Ana Maria
Locado (X) Próprio ( ) Cedido ( )
Informar o local de execução: Núcleo 1

Condições de acessibilidade
Sim (X) Parcialmente ( ) Não possui ( )

- A instituição possui rampas de acesso;
- Porta adaptada para passagem de cadeira de rodas.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço

Salas de oficina (interno externo)	2 mesas para 12 lugares, 1 TV, 01 aparador pequeno com gaveta	Mesas e cadeiras, prateleiras, ventilador, máquina de costura.
Almoxarifados (saletas que servem como armário)	10 Prateleiras fixas e 1 gaveteiro	Tintas para tecido, pincéis para pintura em tecido, refis e pistola de cola quente, verniz e lixa para madeira; fios de barbante, linha e lã; latas e garrafas pet, miçangas entre outros materiais necessários para o desenvolvimento de oficinas.
Sala de atendimento Individual e apoio	1 armário, 1 bancada de apoio, prateleira, 1 mesa reunião com 3 cadeiras, 2 cadeiras escritório e 1 maca dobrável.	Mesa, cadeiras, bancada de apoio, ventilador de teto
Refeitório	1 mesa grande para 12 lugares	
Cozinha	1 fogão industrial 4 bocas, 1 fogão industrial 2 bocas, 1 fogão doméstico 5 bocas, 2 paneleiros, 1 armário com gaveta, pia com bancada e balcão, 2 geladeiras, 1micoondas e 1 bebedouro elétrico, 1 freezer.	Copos e pratos, talheres, aparelhos eletro domésticos (liquidificador, batedeira e processador) jarras, bacias e panelas.
Lavanderia	Máquina de lavar roupa e tanque	Computador, impressora, TV, máquina de café, ventiladores
Hall de entrada, Sala de administração	Mesa de reunião, 4 cadeiras, 2 cadeiras de escritório, 2 aparadores, 2 gaveteiros pequenos com rodízio, 1 rack com gavetas e rodízio, 1 armário pequeno apoio café, um móvel apoiador da impressora, um aparador hall	Araras de organização, prateleiras e cabideiros Ventilador, mesa, cadeiras

Bazar	Araras de organização, prateleiras e cabideiros	
Sala de triagem do bazar	3 cabideiros, 1 prateleira, 1 mesa, 2 cadeiras.	

Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

19) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO:

Nome completo: Bianca Cristina Leite Pomar
Formação: Fisioterapeuta
Número de registro profissional: CREFITO-3/329827-F
Telefone para contato: (15) 98815-0916
E-mail Coordenador: bipomar@hotmail.com

PRESIDENTE:
Nome Completo: André Roberto Barbosa de Castro.
Formação: Empresário
Telefone Para Contato: (11) 99935-7955
E-mail do Representante Legal: andrerbs10@gmail.com